SINDICATO DOS SIDERÚRGICOS METALÚRGICOS BAIXADA SANTISTA
SISMMMMEC

O Metalúrgico

INTERSINDICAL

Baixada Santista, 22 de outubro de 2015 nº 389

Usiminas mente mais uma vez para os trabalhadores sobre a decisão do Tribunal

Enfim a verdade. Veja o que foi decidido

Conforme foi informado anteriormente, a Desembargadora Relatora do processo que envolve o Dissídio Coletivo dos trabalhadores da Usiminas, publicou na tarde de ontem, dia 21, decisão do julgamento ocorrido no dia 23 de setembro aplicando a Súmula 277, manutenção do Acordo Coletivo anterior (2013/2015), com aditamento em 2014, mantendo todas as suas cláusulas anteriores, reajustando as cláusulas econômicas em 8,34% a partir de 1º de maio de 2015. Além disso, estabilidade de 90 dias para os trabalhadores envolvidos a partir do julgamento. Aplicabilidade imediata.

Campanha Salarial do 2º semestre

Aviso aos pelegos: não aceitamos a redução de salários e direitos

As negociações com os sindicatos patronais, a exemplo da Usiminas, se arrastam desde meados de agosto. Boa parte das empresas anteciparam reajustes que variaram entre 10% e 10,04%. Essas antecipações foram documentadas nas empresas que informaram ao Sindicato o percentual antecipado com o compromisso de complementar caso o índice fosse maior. Caso não atingisse o número, seria mantido o percentual antecipado.

As negociações estão caminhando para um impasse pois a FEM/CUT, que negocia para os metalúrgicos filiados a Central, encaminhou proposta aos sindicatos patronais que repõe o INPC só que no modelo "Casas Bahia", ou seja, parcelado, sendo 7,88% a partir de 1º de setembro, mais 2% em fevereiro de 2016 sobre os salários de agosto.

É claro que para o chamado bloco caipira (metalúrgicos de Campinas, Limeira, São José dos Campos e Santos), isso não atende. A proposta encaminhada pela nossa bancada prevê reajuste de 9,88% com aplicação imediata a partir de 1º de setembro no piso, nas férias e 13º salário.

Para os salários acima do piso, o reajuste é semelhante ao acordo com a FEM/CUT, ou seja, 7,88% a partir de setembro, mais 2% em fevereiro de 2016 ou 8% para todos os salários em setembro, mais 1,74% em janeiro próximo, o que corresponde, segundo eles, ao índice de 9,88%. Nas nossas contas não. Esse percentual corresponde a 9,22% e, por isso, a proposta foi rejeitada em mesa.

Com certeza vamos à luta, pois a redução de salários não faz parte do nosso dicionário. Isso é política da CUT, Força Sindical e outras centrais pelegas que estão à serviço das empresas.

Quer ficar por dentro da luta? Digite: metalurgicosbs.org.br

Amoi tem reunião hoje. Na Harsco, até o momento, nem sinal

Ambas as empresas também estão em fase de negociação dos acordos. A Amoi agendou reunião que ocorreu na última quinta-feira, 15, e temos mais três agendadas sendo que uma para a tarde de hoje, às 14h, na sede do Sindicato, em Cubatão.

Na Harsco, nem sinal. O que está esperando? A resposta poderá vir muito antes que ela imagina. Não vamos cobrá-la, pois a pauta foi encaminhada em meados de setembro. Na oportunidade propomos o agendamento de reunião, mas sem resposta. O descaso também faz parte das mudanças ocorridas na empresa?

Campanha de Sindicalização

O Sindicato vive das mensalidades dos seus associados. Categoria forte é categoria consciente (Sindicalizado).

Nos próximos dias 29 e 30 de outubro acontece a Campanha de Sindicalização na usina em todos os restaurantes e vestiários da empresa. Seja sócio!

Porto da Usiminas: tragédia à vista

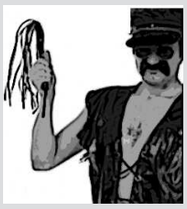
A segurança na Usiminas continua sendo "pra inglês ver". Questões básicas são desrespeitadas colocando em risco a vida de dezenas de trabalhadores. Veja, na foto abaixo, o que acontece no porto. Navio sendo descarregado com dezenas de trabalhadores a bordo, abastecendo ao lado de equipamentos em manutenção com faíscas iluminando a área.

Na Vix, trabalhador é quem paga o pato

Já na VIX a pressão da própria Usiminas resulta em acidentes graves. Equipamentos em más condições, pressão e péssimas condições de trabalho têm como resultado a foto abaixo.

E o pior: a conta quem paga é o trabalhador. A empresa, ao invés de solucionar os problemas, demite o trabalhador.

Cartas do Zé Protesto



"Zé, a lição da Usiminas é facilmente interpretada por todas as contratadas. Na Convaço, por exemplo, tornou-se hábito supervisor que adora gritar e chicotear trabalhadores."

- O bicho servagem...

Mande a sua bronca para o Zé Protesto.
Ligue 3226-3572 ou pelo e-mail: metalurgicosbs@metalurgicobs.org.br

Sábado, 24, tem Ciclo de Leituras & Debates no Sindicato

Todo segundo e quarto sábado do mês, acontece no auditório do Sindicato, o **"Ciclo de Leituras & Debates"**, que é aberto ao público.

Os interessados devem se dirigir à entidade em Santos (Av. Ana Costa, 55), para fazer a inscrição. Mais informações pelo telefone 3226-3577.

Doação de Sangue

A Sra. Amélia Nunes Martíns, esposa do aposentado Afrauir Martíns do Nascimento, necessita da doação de sangue de qualquer tipo. Quem puder ajudar deve comparecer ao banco de sangue do Hospital Ana Costa, em Santos, situado na rua Pedro Américo, 60.

Telefones dos diretores do Sindicato na Usiminas
Gato: 3830 - Maicon: 3977 - Paulo Luiz: 2326 - Ramiro: 2185
Alberto: 3211 - Silvio: 3830 - Noya: 99139-3378
Elton: 3957 - Gladstone: 99138-9015 - Ismael: 2640

Telefones dos diretores do Sindicato (Plantão: 3226-3577)
Sassá:99716-8511 - Erivaldo:99141-7566 - Cascata:99141-7684 -
Marcos(Usimon): 99138-9161- Nelson(JLA Saidel): 98185-2900
Rodrigo (MCP): 99136-4092 - Wagner: 99143-0946 - Joel: 99186-9398

O Metalúrgico - Publicação sob a responsabilidade da diretoria do STISMMMEC.
Edição: Marcos Senhorães (Jornalista MTb 39795) . Fotos: Marcos Senhorães - Ilustração: Laerte.
Telefone: (13) 3226-3572 - Impressão: Gráfica do Sindicato. E-mail: metalurgicosbs@metalurgicosbs.org.br

Dúvidas, sugestões e denúncias pelo WhatsZéProtesto
(13)98216-0145
Sigilo absoluto